

**Na alegre casa da Família Darling, a chegada da primavera traz não apenas flores, mas também desafios de obediência e responsabilidade.**

**Quando os meninos ganham pistolas de água, a diversão se transforma em confusão — e cada brincadeira revela uma nova lição sobre limites, respeito e sabedoria.**

**Com paciência e amor, o Pai e a Mãe Darling ensinam aos filhos (e ao público) que obedecer é mais do que seguir regras: é agir com o coração voltado para Deus.**

**A peça tem o objetivo de ensinar às crianças a importância da obediência.**

**Não são necessárias roupas especiais nem cenários elaborados. Há 9 personagens, incluindo 2 pais e 7 filhos, mas as partes podem ser ajustadas conforme o número de alunos.**

**Tipo:** Peça para a Igreja, voltada para Crianças e Jovens.

**Duração:** 10-15 minutos

**Personagens:**

Pai Darling (Bruce)

Mãe Darling (Rachel)

Márcia

Bruna

Érica

Agnes

Adam

João

Noé

---

**Tema:** Aprendendo sobre obediência e responsabilidade.

**Cenário:** Primavera na casa e no quintal dos Darlings.

**Adereços:** Uma placa com os dizeres “No Dia Seguinte” para indicar a passagem do tempo. Três pistolas de água coloridas.

**Notas:**

(Quando a cortina se abre, Pai Darling e Mãe Darling estão no centro do palco, de frente para a plateia. Eles se dirigem ao público antes de iniciar a peça.)

PAI: Bem-vindos mais uma vez à nossa casa. Vocês se lembram da Mãe Darling, dos nossos filhos e de mim?

MÃE: Se sim, vocês se lembrarão que o Pai e eu, depois de muitas circunstâncias, assumimos a responsabilidade de criar uma família grande.

Somos abençoados por essas crianças e as amamos muito — mas nunca há um momento de silêncio!

Agora é primavera, estamos planejando o jardim e aproveitando o clima quente... mas há alguns probleminhas novamente.

Venham ver o que está acontecendo na casa dos Darlings.

(Mãe Darling e as meninas — Márcia, Bruna, Érica e Agnes — vão para o lado esquerdo do palco e começam a pendurar roupas.)

MÁRCIA: Eu não entendo por que temos que pendurar essas roupas.

MÃE: Vocês sabem que dividimos as tarefas aqui em casa. As meninas devem cuidar das roupas.

BRUNA: Tudo bem lavar e passar as roupas...

ÉRICA: Sim, mas quando os meninos molham as roupas de propósito, não deveríamos ter que pendurá-las e secá-las.

AGNES: Isso mesmo! Já há trabalho suficiente. Não precisamos de trabalho extra!

MÁRCIA: Eu preferia estar no parque. Está um dia tão lindo!

BRUNA: Não é justo!

ÉRICA: Os meninos se molharam, então que limpem!

MÃE: Meninas, precisamos exercer disciplina, obedecer às regras e fazer o nosso trabalho.

Todos nós preferiríamos estar no parque, mas precisamos terminar aqui primeiro. (Pai Darling e os meninos — Adão, Noé e João — entram e vão para o centro do palco.)

PAI: O que vocês estavam pensando, meninos?

ADÃO: Estávamos ajudando o Sr. Loyal com a limpeza de primavera na loja dele — varrendo e limpando.

JOÃO: Foi divertido!

NOÉ: Ele nos recompensou com um presente: essas pistolas de água!

ADÃO: Eu gostei muito! Queria uma há muito tempo.

PAI: Não tenho certeza se quero que vocês fiquem com essas pistolas. Sei que podem se divertir muito, mas acabaram criando uma bagunça.

Agora a Mãe Darling e suas irmãs estão limpando tudo.

NOÉ: Não foi bem uma bagunça... estávamos só nos molhando uns aos outros.

JOÃO: Acho que eu fiquei o mais molhado!

ADÃO: Nós não fizemos nada de errado.

PAI: Mesmo assim, vocês criaram trabalho extra. E temo que alguém acabe se machucando.

NOÉ: Nós vamos ter cuidado.

PAI: Tudo bem. Aqui estão as regras:

Não atirem com as pistolas de água em outras pessoas e prestem atenção por onde correm. Entenderam?

MENINOS: Sim, vamos ter cuidado e obedecer.

ADÃO: Achei que o Pai fosse tirar nossas pistolas. Ainda bem que não!

Podemos nos divertir muito com elas.

JOÃO: Mal posso esperar por amanhã!

(Mostre a placa "No Dia Seguinte". Mãe e Pai Darling estão no centro do palco.)

MÃE: As crianças voltarão da escola em breve. Espero que esteja tudo bem.

PAI: O que está te preocupando?

MÃE: Os meninos e essas pistolas de água. Eu queria que você tivesse tirado delas.

PAI: Tenho certeza de que está tudo bem. Dei algumas regras a eles.

Os meninos podem se divertir muito na primavera com pistolas de água.

Lembro-me de bons tempos quando eu era criança.

MÃE: Espero que você esteja certo.

(O telefone toca.)

PAI: Eu atendo. (atendendo) Alô... sim... entendo. Vou falar com eles. Isso não vai acontecer de novo, garanto.

MÃE: O que foi agora?

PAI: Os meninos estavam enchendo as pistolas no banheiro do parque.

A torneira ficou presa e a água escorreu por todo o chão e pelo corredor.

Eles tentaram limpar com toalhas de papel, mas havia muita água.

O zelador teve que trabalhar mais de uma hora para limpar tudo.

MÃE: Que bagunça!

(As crianças entram em cena, voltando do parque.)

ÉRICA: Vocês estão mesmo encrencados!

NOÉ: Acho que não...

BRUNA: A água estava por toda parte!

MÁRCIA: O Sr. Limpeza, o zelador, levou uma hora para secar tudo.

JOÃO: Não foi nossa culpa!

ADÃO: Espero que o Pai não tire nossas pistolas...

PAI: Entrem, meninos e meninas. Precisamos conversar.

Acabei de receber uma ligação do Diretor do Parque sobre o problema da água.

ÉRICA: Vocês deveriam ter visto! Parecia um rio!

AGNES: Algumas crianças até molharam os sapatos.

MÃE: O Pai conversou com vocês ontem sobre as pistolas. Vocês não entenderam?

PAI: Dei regras claras. Por que não obedeceram?

ADÃO: Tentamos obedecer. Não atiramos em ninguém com as pistolas.

NOÉ: Tivemos cuidado, mas a torneira não parava de jorrar água.

JOÃO: Tentamos limpar com toalhas de papel...

PAI: Tecnicamente, vocês tentaram obedecer, mas ainda faltou responsabilidade. Vocês causaram trabalho extra e poderiam ter machucado alguém.

MÃE: Vocês precisam aprender a obedecer. Entreguem as pistolas de água para guardarmos.

MENINOS: Por favor, não tirem de nós! Adoramos brincar com elas!

PAI: Vocês têm que obedecer às regras.

Não levem as pistolas para a escola.

Podem brincar aqui em casa depois da aula — mas com cuidado!

ÉRICA: Ufa, vocês escaparam dessa vez! É melhor tomarem cuidado!

BRUNA: Eu tinha certeza de que o Pai ia tirar as pistolas.

(Mostre novamente a placa “No Dia Seguinte”.)

MENINOS: Pai, podemos pegar as pistolas? Vamos brincar só aqui no quintal!

PAI: Tudo bem. Tenham cuidado e lembrem-se das regras.

MENINOS: Nós vamos!

JOÃO: O que vamos fazer?

ADÃO: Vamos regar o jardim da Sra. Vizinha com as pistolas!

NOÉ: Boa ideia!

(O telefone toca dentro de casa.)

PAI: Alô... Sim, Sra. Vizinha... Eles o quê?!... Certo, vou cuidar disso. E sinto muito pelo seu gato...

(As crianças entram em casa. As meninas ajudam Márcia.)

MÃE: Márcia, o que aconteceu?

MÁRCIA: Eu estava correndo. Achei que o Noé ia me molhar com água e tropecei numa pedra. Foi minha culpa.

PAI: Viram, meninos, o que eu disse?

ADÃO: Que precisávamos ter cuidado...

NOÉ: Mas tivemos! Obedecemos!

ÉRICA: A Márcia não sabia que não havia água nas pistolas. Ela só correu pra não se molhar.

PAI: Também recebi uma ligação da Sra. Vizinha...

NOÉ: Ah, não...

MÃE: O que vocês estavam fazendo?

ADÃO: Regando o jardim dela...

AGNES: Com pistolas de água?!

JOÃO: É... e molhamos até o gato. (Os outros meninos se entreolham.)

PAI: Viram o que acontece quando não pensam antes de agir?

NOÉ: O gato e as plantas ficaram muito molhados... não foi uma boa ideia.

E foi por isso que a Márcia acabou caindo.

JOÃO: Márcia, você está bem? A gente não queria te machucar.

MÁRCIA: Estou bem. Vai ficar tudo certo.

PAI: Está na hora de termos uma reunião de família sobre obediência e responsabilidade. Reúnam-se, por favor.

(Os meninos entregam as pistolas para o Pai Darling.)

Momento de reflexão

MÃE: Nós não tiramos as pistolas de vocês porque queríamos que aprendessem a ser responsáveis e obedientes.

ADÃO: Nós tentamos obedecer às regras...

MÃE: Mas não foi o suficiente.

Vocês precisam pensar para obedecer — agir com cuidado, sabedoria e segurança.

PAI: Vocês sabem o que significa obedecer?

ÉRICA: Sabemos! Estamos aprendendo sobre isso na Escola Dominical.

PAI: E o que aprenderam?

BRUNA: Abraão obedeceu a Deus e deixou sua terra para ir a Canaã.

NOÉ: E também obedeceu quando Deus pediu que oferecesse Isaque.

ÉRICA: Os israelitas disseram a Josué: “O Senhor, nosso Deus, serviremos, e à Sua voz obedeceremos.”

ADÃO: Samuel disse: “Obedecer é melhor do que sacrificar.”

JOÃO: Efésios 6:1 diz: “Filhos, obedçam a seus pais.”

MÁRCIA: Filipenses 2:8 diz que Cristo se tornou obediente até a morte, e morte de cruz.

AGNES: E Hebreus 13:17: “Obedçam aos que têm autoridade sobre vocês.”

CRIANÇAS: Jeremias 7:23: “Obedçam à minha voz, e eu serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo.”

MÃE: Muito bem! Agora precisam aprender a viver isso no dia a dia.

CRIANÇAS: Como podemos fazer isso? Nós tentamos...

PAI: Continuem tentando! Nem sempre é fácil obedecer.

Às vezes queremos obedecer só um pouco — e isso não é o suficiente.

Quando falharem, peçam perdão.

Sejam bondosos, respeitem os outros e as regras.

Honrem seus pais e, acima de tudo, amem a Deus de todo o coração.

Isso é o que significa obedecer.

(Olha para a plateia.)

PAI: E vocês? Conseguem fazer isso?

CRIANÇAS (em coro, sorrindo): Com a ajuda de Deus, nós vamos obedecer!

(Luz se apaga. Música suave toca.)

FIM

© 2014, 2022, Linda Feller [www.SundaySchoolCenter.com](http://www.SundaySchoolCenter.com)

<https://www.sunday-school-center.com/support-files/water-gun-lessons.pdf>

Lições com Pistolas de Água

Por Linda Feller

Tipo: Peça para a Igreja, voltada para Crianças e Jovens